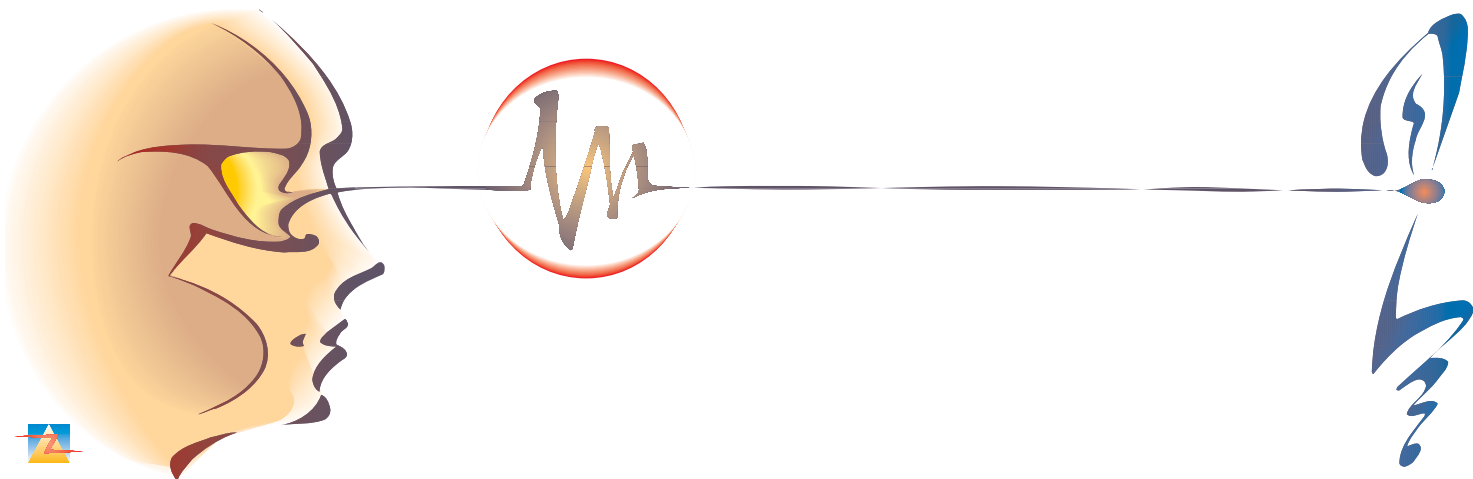




# UM NOVO SISTEMA, PARA QUÊ?

Apple lança um novo sistema operacional para o seu PDA



Qual a essa eu nunca vi e desconfio que nunca mais verei. Uma situação ímpar como o adiantamento (e não o adiamento) da data prevista para o lançamento de um novo sistema operacional, só mesmo em uma plataforma singular como o Newton. O Newt/OS 2.0 vem recheado de novidades e melhorias que têm o potencial de, pela primeira vez, torná-lo um produto atrativo para uma pessoa normal e não apenas para semi-nerds, que aturam conviver com suas limitações numa boa ou corporações interessadas em usá-lo em aplicações verticais. O Newt/OS 2.0, que os analistas, connoisseurs e demais xeretos do mercado já previam que somente seria lançado no início do ano que vem, foi confirmado para dar as caras ainda agora em outubro. Já não era sem tempo: em mais de dois anos de existência da plataforma, esse será o primeiro upgrade significativo do sistema operacional do Newton. Dada a demora em se mexer, a empresa já foi alvo de olhares desconfiados de metade do mercado, que acreditava que a plataforma estivesse abandonada.

Para saciar o apetite da galera que já aderiu ao PDA (Personal Digital Assistant) da Apple, o upgrade, cujo codinome é Dante, endereçará alguns de seus pontos mais fracos, trará meia dúzia de novas funções e será quase totalmente reescrito em linguagem de máquina, o que garante, mesmo com toda a nova funcionalidade, um acréscimo de desempenho da ordem de 100%. Essa eu quero ver, já que um dos detalhes do Newton sobre o qual ainda sobram reticências é a performance.

Tem gente que já viu e gostou. Numa conferência realizada em Cupertino há poucos meses, a Apple distribuiu aos desenvolvedores presentes ROMs contendo o novo sistema, ainda em fase beta, para que se divertissem. Sabe-se lá por que cargas d'água, a empresa desabilitou nelas a possibilidade do PDA operar com baterias, tendo que estar ligado a uma tomada.

Tudo indicava que o único método de upgrade viesse a ser mesmo uma troca da ROM do aparelho, envolvendo uma ida-e-volta à fábrica, o que nos deixa bastante desguarnecidos aqui na Terra Brasilis. Recentemente, fontes na Apple Brasil garantiram que isso não será necessário. A expectativa generalizada é que o novo OS somente poderá rodar nos MessagePad 120. Os newsgroups, mailing lists e newsletters especializados que circulam na Internet já há alguns meses se posicionam frontalmente contra a atitude da Apple, ainda não confirmada ou negada oficialmente.

Deixemos então de cascata e vamos ao importante: o quê exatamente melhora com o Newt/OS 2.0?

Em primeiro lugar, o reconhecimento de caracteres. Além do algoritmo que já vinha com o PDA, desenvolvido pela Paragraph, em versão nova, haverá um outro que funciona apenas com letras de imprensa. Quem já utilizou o novo algoritmo, garante que o Grafitti passará a ter um lugar especial nas recordações do usuário, porém não mais do que isso.

Em matéria de suporte a telecomunicações, uma das arestas do sistema, a melhora mais importante será a inclusão de um stack de TCP/IP, para unificação de acesso à Internet. E mais: recebimento de faxes, acesso direto a Macs ou PCs, montando-os no Newton via rede ou modem. Assim, mesmo estando na rua, você poderá conectar com seu micro de trabalho e copiar arquivos.

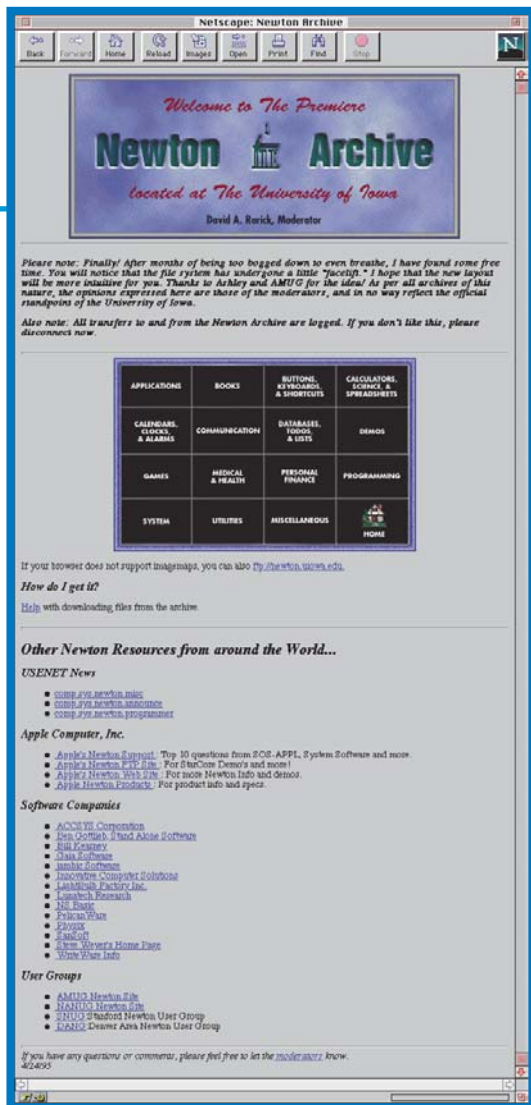
O maior "bug" do Newton, a incapacidade de automaticamente purgar a memória ocupada pelos aplicativos quando se liga a máquina, vai sumir, diminuindo bestialmente as mensagens de erro que pedem um restart por falta de memória para realizar determinada tarefa.

Gerenciar e organizar os dados contidos no Newton deve ficar muito mais fácil. Teremos a possibilidade de manusear mais de um Extras Drawer, podendo selecionar e copiar vários itens de cada vez. Além de ter acesso aos programas, as sopas (lugar onde residem todos os dados de um determinado programa do Newton) também serão gerenciáveis.

Todos os aplicativos incluídos no PDA da Apple serão reescritos, com foco em uma maior funcionalidade. Para o NotePad, por exemplo, eles anunciaram uma API (Application Programming Interface) chamada Stationery, que permitirá com mais facilidade a integração de novas funções, como se fossem plug-ins. Na conferência de desenvolvedores, eles mostraram dois exemplos, que deverão vir com o novo sistema: um gerador de outlines e um de listas.

A calculadora, bem fraquinha, terá mais funções científicas. No entanto, uma planilha de cálculos, que era esperada, deve ficar de fora da jogada. Para não ferir os interesses de desenvolvedores, eles resolveram vender o CalcSheet em separado, através do selo StarCore, que aliás, passa a ser da Claris.

Em um ponto, as opiniões e notícias são desencontradas: o suporte às novas máquinas que estão por vir (veja nota). Alguns dizem que ele já faria parte desse release, outros acreditam que a Apple esteja trabalhan-



### Peguem suas pranchas e caiam lá pras bandas do Newton

do em uma versão específica. De uma forma ou de outra, poderão ser usados diversos tamanhos de tela, com orientação em portrait ou landscape. Também haverá suporte para teclado e emulação em software para os botões da parte de baixo da tela.

Como já é hábito da Apple, as melhorias em seus sistemas operacionais costumam dar fim a uma série de utilitários, patches e aplicativos de terceiros. Não é maldade com os desenvolvedores. Quer forma mais correta de identificar o que melhorar em um OS do que pesquisar que produtos estão sendo usados para corrigir suas “falhas”? Pois é o que a Apple já cansou de fazer com o Mac/OS e agora repete a dose com o Newt/OS.

O grande problema para uma maior aceitação do Newton e de todos os outros PDAs – e lembre-se que ele é o que mais vende, disparado – seria a prematuridade do seu surgimento. À época, nem a tecnologia disponível podia fazer dele algo muito convidativo, nem o mercado estava preparado para um novo paradigma de computação móvel. Evoluíram a tecnologia, a Apple e os possíveis usuários. Com o novo release do Newt/OS, parece-me que a máquina já estará mais próxima das massas e poderá começar um novo ciclo, a quebra da inércia do público em geral: Joões, Josés e Marias. 🍀

### MARCO FADIGA

Conselheiro editorial da MACMANIA e colunista de informática de “O Globo”.

## SITE DO MÊS

O site do mês são os arquivos de Newton da Universidade de Iowa <http://newton.uiowa.edu/>. Sem dúvida, esse é o destino mais repleto de softwares e informações para o Newton na WWW. Recentemente, ele passou por uma cirurgia plástica e, se já era pedra 90 em conteúdo, a organização agora não fica atrás. Além de toneladas de arquivos, há um punhado de links para grupos de usuários, Usenet newsgroups e homepages de desenvolvedores.

Prejudicado no acesso SLIP ou PPP? No problem! Pegue o atalho ftp do site: <ftp://newton.uiowa.edu>

## NEWTON NOTES

◆ Está no forno um novo modelo de Newton. O Q (pronuncia-se quiú), como está sendo chamado internamente e pela imprensa especializada terá atributos da pesada, como uma nova CPU ARM 710 em vez da 310 hoje utilizada na MessagePad 120. Daí resultará uma máquina muito mais rápida. Outras firulas são um slot para PC Card (novo nome para o conhecido PCMCIA) de Tipo 3 e um modem interno de 14.4kbps já preparado para operar com telefones celulares. Como nos PowerBooks da série 500, o slot PC poderá ser usado para dois cartões Tipo 2.

◆ Para o início de 96, a Motorola, que já fabrica o Marco, e a Panasonic, virgem no mercado, também terão novidades em hardware. Mais uma: há rumores de que, lá para o meio do ano que vem, a Apple terá um Newton do tamanho de um pager, sem slot PC, porém com porta serial, para comunicação com máquinas desktop e impressoras.

◆ Se há algum malandro aí interessado em desenvolver soluções para o Newton, que saiba que o terreno pode ser bastante fértil no país. Uma fonte da Apple Brasil garante que já se pensa em planos específicos para o fomento da plataforma. Entretanto, caso venha a ocorrer algo de realmente positivo, será somente no ano que vem. As prioridades hoje são outras, o que parece bastante sensato.

◆ O timing, então, pode ser perfeito para você comprar o kit de desenvolvimento do Newton e dedicar algumas horas a afiar suas habilidades em programação há muito perdidas. As boas novas da versão 1.5 do Newton Toolkit são o maior suporte para o desenvolvimento de softwares localizados (ói nós aqui), novo compilador e profiler e uma série de melhorias na interface. O Newton ToolKit (NTK) 1.5, agora vendido em separado do Newton BookMaker, custa US\$299. O upgrade para quem tinha a versão anterior sai por US\$99, para ambas as ferramentas. Os interessados podem falar diretamente com a APDA (Apple Professional Developers Association, telefone 001-716-871-6555).

◆ Perto do mercado de agendas eletrônicas, o dos PDAs ainda é pinto. Em 94, a Apple vendeu cerca de 60 mil Newtons. No mesmo período, a Sharp botou 280 mil unidades na praça, a Psion 200 mil e a Casio 60 mil.

◆ Se encomendar algum software ou periférico para Mac com os amigos de viagem para os EUA já é dureza, imagine quão difícil é fazê-lo em relação ao Newton. Se ela vai para San Francisco, Nova York, Chicago ou Los Angeles, já há solução: a NewtonSource é a primeira cadeia de lojas de âmbito nacional (para eles, obviamente) especializada no PDA. O telefone é 800-NEW-TON1, mas eles também podem ser acessados por e-mail: [NewtonSource@eWORLD.com](mailto:NewtonSource@eWORLD.com)